

JURISPRUDÊNCIA

Com o avanço da internet, a consulta à jurisprudência passou a ser algo absolutamente simples, rápido e indolor. Isso facilitou não apenas a vida dos julgadores, que passaram a contar com uma ferramenta veloz na resolução de suas decisões, mas também a vida dos estudantes. E, claro, logo os examinadores das bancas de concurso descobriram a ferramenta.

A verdade é que os concursos jurídicos atualmente exigem uma carga absolutamente grande de conhecimentos sobre o que nossos tribunais decidem. Em regra, a não ser que você esteja militando na área trabalhista, o foco das atenções de concentrará no Supremo Tribunal Federal e no Superior Tribunal de Justiça. Caso você esteja estudando, indico entrar nos sites de cada um deles (www.stf.gov.br e www.stj.gov.br) e fazer o cadastro para receber diariamente as notícias que ambos publicam, bem como para receber regularmente os informativos de jurisprudência.

Se você está começando a estudar agora, pode ficar quase louco com a quantidade de informativos que o STF e o STJ já publicaram. É muita coisa! Você levaria um bom tempo da sua vida lendo tudo. Como fazer então? Bem, não se desespere. Primeiro, faça o cadastro como eu falei e procure manter a leitura dos informativos em dia, de agora em diante. Muitos examinadores costumam cobrar o que o STF ou o STJ acabaram de decidir, especialmente se é algum caso de grande repercussão. Quanto às publicações antigas, procure ler todos os informativos editados há um ano. Os mais antigos que isso você pode esquecer, a menos que tenha muito tempo, o que seria o ideal.

Como ler os informativos? O melhor seria poder separar cada decisão por disciplina (Administrativo, Civil etc.), copiando e colando em um arquivo

novo. Só que isso dá um trabalho imenso e talvez te prejudique em outras partes do seu estudo. Meu conselho então é imprimir cada um deles (lembre-se que não precisa voltar ao início das publicações lá na década de 1990), porque ler na tela do computador é pedir para ter problemas de visão. De posse do impresso, faça uma leitura calma, destacando com caneta "marca-texto" os pontos principais dos principais julgados. Não destaque tudo ou o informativo virará uma fantasia de carnaval, sem que nada se sobressaia. Essa tarefa é boa porque, no futuro, você poderá reler os informativos mais rapidamente, concentrando-se apenas no que você destacou na primeira leitura.

Quanto às notícias que você receberá diariamente do STF e STJ, caso se cadastre lá no site dos tribunais, elas em regra são reproduzidas nos informativos, mas só o que realmente é muito importante. O legal de acompanhar as notícias é que, quando você pegar o informativo, já terá tido um prévio conhecimento do assunto e as informações se fixarão mais facilmente na sua cabeça.

Por fim, dou outra dica muito importante: se você vai fazer concurso para a Magistratura Federal, procure acompanhar de perto a jurisprudência do Tribunal Regional Federal para o qual você concorrerá. Todos os cinco têm sites muito bons, com jurisprudência à disposição. O ideal é ler os acórdãos dos Desembargadores Federais que participarão da banca examinadora, publicados em um prazo de 12 meses. Mais do que isso você não conseguirá. Assim, quando sair a lista com os membros das bancas, busque no site do TRF o que eles têm decidido, qual a visão sobre cada um dos assuntos, o que está em evidência, enfim, fique inteirado da jurisprudência federal. Em regra, isso faz uma diferença incrível e tal tarefa não é preenchida com a leitura dos informativos do STF e do STJ.

No link abaixo, trago um arquivo que eu comecei a fazer no formato de planilha do Excel. Eu tentei pincelar dos principais tribunais qual era o pensamento sobre cada um dos temas mais importantes. Confesso que foi um longo trabalho, mas que eu larguei muito antes de ficar completo. É tarefa para uma vida inteira! Se você tiver disposição, pode continuar completando o arquivo. Não se assuste com uma mensagem que poderá aparecer sobre uma "macro". Não é vírus. Eu que criei a tal macro (para quem não sabe, é um comando para automatizar tarefas no Word ou no Excel) para facilitar meu trabalho.

Caso você coloque mais jurisprudência no arquivo e deseje compartilhar com os colegas, mande-me o trabalho de volta que eu publico aqui, substituindo o arquivo abaixo (envie para alexandre.henry.alves@gmail.com).

Alexandre Henry Alves